

Universidade Federal do Pará
 Instituto de Ciências Exatas e Naturais
 Faculdade de Computação
 Análise de Algoritmos

**Lista de Exercícios
Fundamentos**

1. Sejam f , g e h funções reais positivas da variável inteira n . Com respeito às notações assintóticas, avalie as afirmativas abaixo.

- I. $f = O(g)$ se e somente se $g = \omega(f)$.
- II. $f = \Theta(g)$ se e somente se $f = O(g)$ e $f = \Omega(g)$.
- III. $f = o(g)$ e $g = o(h)$ implicam $f = o(h)$.
- IV. $n \log(n) + k = O(n)$, dado que k é uma constante positiva.

A análise permite concluir que somente

- (A) a afirmativa III é verdadeira.
- (B) as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- (C) as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (D) as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (E) as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

2. Um limite inferior para um problema P é uma função f , tal que a complexidade no tempo de pior caso de qualquer algoritmo que resolva P é $\Omega(f)$. Isto quer dizer que

- (A) todo algoritmo que resolve P efetua $\Theta(f)$ passos.
- (B) se existir um algoritmo A que resolve P com complexidade $O(f)$, então A é denominado algoritmo ótimo para P .
- (C) todo algoritmo que resolve P é recursivo.
- (D) todo algoritmo que resolve P é iterativo.
- (E) todo algoritmo que resolve P tem complexidade linear no mínimo.

3. O algoritmo para calcular um polinômio $a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0$, quando $x = c$, pode ser expresso em pseudocódigo por:

```
Polinomio(A, n, c)
1. power = 1
2. y = A[0]
3. para i = 1 até n faça
4.     power = power * c
5.     y = y + A[i] * power
6. retorne (y)
```

Seja $T(n)$ o tempo de execução do algoritmo acima descrito para as entradas $A[a_0 \dots a_n]$, n e c . A ordem de $T(n)$ usando a notação Little-o é

- (A) $T(n) = o(c)$.
- (B) $T(n) = o(\log(n))$.
- (C) $T(n) = o(\sqrt{n})$.
- (D) $T(n) = o(n)$.
- (E) $T(n) = o(n^2)$.

4. Considere o algoritmo abaixo.

```
PROC(n)
1. se n <= 1 então
2.     retorne (2)
3. senão
4.     retorne (PROC(n/2) + PROC(n/2))
5. fim se
```

Assinale a alternativa que indica o valor retornado pelo algoritmo considerando a entrada $n = 64$.

- (A) 128.
- (B) 130.
- (C) 1.024.
- (D) 4.096.
- (E) 4.160.

5. O tempo de execução $T(n)$ de um algoritmo, em que n é o tamanho da entrada, é dado pela equação de recorrência $T(n) = 8T(n/2) + qn$ para todo $n > 1$. Dado que $T(1) = p$, e que p e q são constantes arbitrárias, a complexidade do algoritmo é

- (A) $\Theta(\log(n))$.
- (B) $\Theta(n)$.
- (C) $\Theta(n\log(n))$.
- (D) $\Theta(n^2)$.
- (E) $\Theta(n^3)$.

6. Resolva as relações de recorrência abaixo pelo Teorema Mestre.

- (a) $T(1) = 1$.
 $T(n) = 4T(n/4) + n$ para $n > 1$.

onde $a = 4$, $b = 4$, $f(n) = n$ e $n^{\log_b a} = n^{\log_4 4} = n$.

O caso 2 se aplica porque $f(n) = \Theta(n^{\log_b a}) = \Theta(n)$.

Logo, a solução é $T(n) = \Theta(n\log(n))$.

- (b) $T(1) = 1$.
 $T(n) = 7T(n/2) + n^2$ para $n > 1$.

Considerando que $2 < \log_2 7 < 3$:

$$a = 7; b = 2; f(n) = n^2$$

Caso 1: $f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon})$ então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$ para $\epsilon > 0$

$$f(n) = O(n^{\log_2 7 - \epsilon}) = \text{então } T(n) = \Theta(n^{\log_2 7})$$

Escolhendo um $\epsilon = \log_2 7 - 2$, por exemplo.

(c) $T(1) = 1$.
 $T(n) = 3T(n/9) + 2n$ para $n > 1$.

$$a = 3; b = 9; f(n) = 2n$$

Caso 3: $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \varepsilon})$ e $af(n/b) \leq cf(n)$ para $\varepsilon > 0$ e $c < 1$ então

$$T(n) = \Theta(f(n))$$

$$f(n) = \Omega(n^{\log_9 3 + \varepsilon}) = \Omega(n^{0.5 + \varepsilon}) = \Omega(n) \text{ para } \varepsilon = 0.5$$

$$3f(n/9) \leq cf(n)$$

$$3 \times 2n/9 \leq c2n$$

$$6n/9 \leq c2n$$

$$6/18 \leq c$$

$$1/3 \leq c$$

$$\text{Portanto, } c = 1/3 \text{ e } T(n) = \Theta(2n) = \Theta(n)$$

7. As definições recursivas apresentadas abaixo descrevem o tempo de execução de dois algoritmos recursivos: A e B :

$$T_A(1) = 1 \text{ e } T_A(n) = 2T_A(n-1) + 2 \text{ para } n \geq 2.$$

$$T_B(1) = 1 \text{ e } T_B(n) = T_B(n/2) + n \text{ para } n \geq 2.$$

Assinale a alternativa correta.

- (A) Os algoritmos não são eficientes.
- (B) Os algoritmos são assintoticamente equivalentes.
- (C) O algoritmo B tem complexidade exponencial no tempo.
- (D) O algoritmo A é mais eficiente assintoticamente que o algoritmo B .
- (E) O algoritmo B é mais eficiente assintoticamente que o algoritmo A .

As relações de recorrência serão resolvidas abaixo.

$$T_A(1) = 1 \text{ e } T_A(n) = 2T_A(n-1) + 2 \text{ para } n \geq 2.$$

Expandir:

$$k = 1: T_A(n) = 2T_A(n-1) + 2$$

$$k = 2: T_A(n) = 2[2T_A(n-2) + 2] + 2 = 4T_A(n-2) + 6$$

$$k = 3: T_A(n) = 4[2T_A(n-3) + 2] + 6 = 8T_A(n-3) + 14$$

Conjecturar: Após k expansões, temos $T_A(n) = 2^k T_A(n-k) + 2^{k+1} - 2$.

A expansão irá parar quando $k = n - 1$, isso porque a base da recursividade é definida para 1.

$$T_A(n) = 2^{n-1} T_A(n - n + 1) + 2^{n-1+1} - 2$$

$$T_A(n) = 2^{n-1} T_A(1) + 2^n - 2$$

$$T_A(n) = 2^{n-1} + 2^n - 2$$

O algoritmo A é exponencial.

$$T_B(1) = 1 \text{ e } T_B(n) = T_B(n/2) + n \text{ para } n \geq 2.$$

Pelo caso 3 do Teorema Mestre, temos que $T_B(n) = \Theta(n)$. Dessa forma, o algoritmo B é linear e, consequentemente, mais eficiente assintoticamente que o algoritmo A .

8. Considere o algoritmo A abaixo.

```

Algoritmo A (n)
Entrada: n, inteiro, n ≥ 1.
{
    se (n = 1)
        retornar 1;
    senão
        retornar 2*A(n/2) + 1;
}
```

A complexidade no tempo de pior caso do algoritmo A é

- (A) linear.
- (B) **logarítmica.**
- (C) quadrática.
- (D) exponencial.
- (E) $n \log(n)$.

Este algoritmo tem como redução uma chamada a $A(n/2)$, ou seja, a solução de um problema de tamanho igual a n é reduzida à solução de um problema de tamanho igual a $n/2$ mais algum tempo constante, digamos c_1 , para, então, multiplicar o resultado por 2 e somar 1. A solução do problema para o caso base é resolvido em um tempo constante, digamos c_2 . Assim, a relação de recorrência que descreve o comportamento do algoritmo pode ser assim escrita:

$$T(1) = c_2 \text{ e}$$

$$T(n) = T(n/2) + c_1, \text{ onde } c_1 \text{ e } c_2 \text{ são constantes.}$$

Expandir:

$$k = 1: T(n) = T\left(\frac{n}{2}\right) + 1$$

$$k = 2: T(n) = [T\left(\frac{n}{4}\right) + 1] + 1 = T\left(\frac{n}{4}\right) + 2$$

$$k = 3: T(n) = [T\left(\frac{n}{8}\right) + 1] + 2 = T\left(\frac{n}{8}\right) + 3$$

Conjecturar: Após k expansões, temos $T(n) = T\left(\frac{n}{2^k}\right) + k$.

A expansão irá parar quando $n = 2^k$, isso porque a base da recursividade é definida para 1.

$$T(n) = T\left(\frac{n}{2^k}\right) + \log(n) = T(1) + \log(n) = 1 + \log(n)$$

$$T(n) = O(\log(n))$$

O algoritmo é logarítmico em pior caso.

9. O algoritmo recursivo abaixo soma os n primeiros números naturais.

```

Algoritmo Soma (n)
Entrada: n, inteiro, n > 0.
{
    se (n = 1)
        retornar 1;
    senão
        retornar Soma (n - 1) + n;
}

```

A complexidade no tempo do algoritmo é

- (A) linear.
- (B) logarítmica.
- (C) quadrática.
- (D) exponencial.
- (E) $n \log(n)$.

10. Suponha que f e g são funções reais positivas da variável inteira n . Verifique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique sua resposta caso a afirmativa seja falsa.

(a) Se $f(n) = O(g(n))$, então $2^{f(n)} = O(2^{g(n)})$.

Falsa. Por exemplo, podemos definir $f(n) = 2n$ e $g(n) = n$.

(b) $f(n) = O((f(n))^2)$.

Falsa. Por exemplo, podemos definir $f(n) = 1/n$.

(c) Se $f(n) = O(g(n))$, então $g(n) = \Omega(f(n))$.

Verdadeira.

(d) $f(n) + O(f(n)) = \Theta(f(n))$.

Verdadeira.

11. Escreva um algoritmo (em pseudocódigo) que realize busca binária de forma iterativa e o implemente numa linguagem de programação a sua escolha. Construa um gráfico mostrando a relação valor de entrada x tempo de execução do algoritmo. Considerando uma análise assintótica em pior caso, explique se o desempenho do algoritmo é superior, inferior ou igual ao do algoritmo que implementa busca binária de forma recursiva.

O algoritmo de busca binária recebe um vetor ordenado A de tamanho n , um valor v , e um intervalo $[low..high]$ do vetor, onde o valor v será procurado. O algoritmo compara v com o ponto médio do intervalo e decide por eliminar metade do intervalo para a próxima interação. Abaixo, duas versões da busca binária: iterativa e recursiva. Cada uma delas retorna um índice i tal que $A[i] = v$, ou NIL se o intervalo não conter v . A chamada inicial deve ter os seguintes parâmetros: $A, v, 1, n$.

```

    ITERATIVE-BINARY-SEARCH( $A, v, low, high$ )
1. while ( $low \leq high$ ) do
2.      $mid = (low + high)/2$ 
3.     if  $v = A[mid]$ 
4.         then return  $mid$ 
5.     if  $v > A[mid]$ 
6.         then  $low = mid + 1$ 
7.         else  $high = mid - 1$ 
8. return NIL

    RECURSIVE-BINARY-SEARCH( $A, v, low, high$ )
1. if  $low > high$ 
2.     then return NIL
3.  $mid = (low + high)/2$ 
4. if  $v = A[mid]$ 
5.     then return  $mid$ 
6. if  $v > A[mid]$ 
7.     then return RECURSIVE-BINARY-SEARCH( $A, v, mid + 1, high$ )
8.     else return RECURSIVE-BINARY-SEARCH( $A, v, low, mid - 1$ )

```

Ambas as versões terminam com a busca mal-sucedida quando o intervalo é vazio (i.e. $low > high$, indicando que v não encontra-se no intervalo). A busca termina com sucesso quando v é encontrado no intervalo. Baseada na comparação de v com o elemento do meio no intervalo de busca, a

pesquisa continua com o intervalo reduzido pela metade. Assim, a versão iterativa tem eficiência logarítmica e a recursiva tem tempo de execução igual a $T(n) = T(n/2) + \Theta(1)$, cuja solução pelo Método Mestre é $T(n) = \Theta(\log(n))$. Apesar de apresentarem a mesma complexidade no tempo, o RECURSIVE-BINARY-SEARCH exige maior esforço computacional em função das chamadas recursivas.

Para as questões **12** e **13**, entregue os seguintes itens considerando o algoritmo implementado para resolver o problema computacional:

- Uma captura de tela que mostre a compilação correta na plataforma de teste;
- O cálculo da complexidade no tempo usando notação assintótica; e
- Um gráfico ilustrando a análise empírica, ou seja, a relação valor de entrada x tempo de execução.

12. Resolva o seguinte problema computacional:

Problema: Ajude a Federação (#1588)

<https://www.beecrowd.com.br/judge/pt/problems/view/1588>

A complexidade no tempo do algoritmo depende do número de times (N), do número de jogos (M) e do algoritmo de ordenação usado para ordenar os times. Um método simples que pode ser usado é o Bubblesort, com eficiência quadrática $\Theta(N^2)$. Nesse caso, a eficiência do algoritmo seria $O(M + N^2)$. Pode-se optar também por um método mais rápido, como o Quicksort, que entregaria uma eficiência média para o algoritmo de $O(M + N \log N)$.

13. Resolva o seguinte problema computacional de forma **recursiva**:

Problema: A Lenda de Flavius Josephus (#1030)

<https://www.beecrowd.com.br/judge/pt/problems/view/1030>

Uma função recursiva para resolver o problema pode ser escrita da seguinte forma:

```

int flavious(int n, int k)
{
    if(n == 1) return 0;
    return (flavious(n-1,k) + k) % n;
}
...
flavious(n, k) + 1; // Resultado final

```

A relação de recorrência relacionada com a complexidade do algoritmo pode ser definida da seguinte forma:

$$\begin{cases} T(n) = \theta(1), & \text{se } n = 1. \\ T(n) = T(n-1) + \theta(1), & \text{se } n > 1. \end{cases}$$

Resolvendo a relação de recorrência pelo método de expandir, conjecturar e verificar:

Expandir:

$$\begin{aligned} k = 1 : T(n) &= T(n-1) + 1 \\ k = 2 : T(n) &= T(n-2) + 1 + 1 \\ k = 3 : T(n) &= T(n-3) + 1 + 1 + 1 \end{aligned}$$

Conjecturar: Após k expansões: $T(n) = T(n-k) + k$. Fazendo $n-k = 1$:

$$\begin{aligned} k &= n - 1 \\ T(n) &= T(1) + n - 1 \\ T(n) &= 1 + n - 1 \\ T(n) &= n \end{aligned}$$

Portanto, a complexidade no tempo da função recursiva implementada para resolver o problema é constante para $n = 1$ e $\Theta(n)$ para $n > 1$.